24/01/2018 09:55 - Porto Velho – 103 anos de histórias que marcaram gerações

"Porto Velho, meu dengo
desde que eu me entendo,
tu és o meu caso de amor,
o teu céu, o teu sol, o teu ar, teu perfume,
tuas meninas em flor,
O teu verde
é o mais verde dos verdes,
Teu luar,
o mais belo luar,
Quando se faz serenata
tua lua de prata
é um convite pra amar.
Teu rio, o belo Madeira,
me traz o alimento na palma da mão,
Tuas matas guardando tuas caças
que alimentou a minha geração,
Teu solo, teu rico minério,
A tua fartura, teus frutos, teus grãos,
por isso meu peito te encerra
Eu amo esta terra
com toda paixão,
Se eu for cantar Porto Velho,
te juro meu velho
não paro hoje não".

(Ernesto Melo).

A CIDADE DE PORTO VELHO.

Em 1907 Santo Antônio foi escolhido para ser a sede da Seção Norte da Comissão Rondon construtora da Linha Telegráfica Estratégica Mato Grosso/Amazonas. Neste mesmo ano, chegou a empresa May Jakyll & Randolph contratada pelo empresário norte-americano Percival Farquhar, para construir a ferrovia Madeira Mamoré. A qual sem a devida autorização do governo brasileiro, contrariando dispositivos do Tratado de Petrópolis, por conta própria, transferiu o ponto de inicio da ferrovia para um local situado a sete quilômetros abaixo da Cachoeira de Santo Antônio denominado Ponto Velho, no qual a 04 de julho de 1907, deu início aos trabalhos de construção a ferrovia.

Em decorrência da crise econômica conseqüente da baixa cotação da borracha no mercado internacional, a cidade de Santo Antônio a partir de 1915 começou a entrar em um processo de decadência e seus habitantes a emigrarem, principalmente para o povoado de Porto Velho dos brasileiros surgido a partir de 1907, vizinho as instalações do ponto inicial da ferrovia Madeira-Mamoré, em terras devolutas do município de Humaitá/AM. O seu espaço geográfico foi integrado ao do município de Porto Velho. O local atualmente ocupado pela cidade de Porto Velho, seu berço, sua origem, foi pela primeira vez ocupado no período de 1866 a 1870 por um acampamento de soldados voluntários da pátria do Regimento do Jamarí, sediado no povoado de São Carlos.

Quando esses se retiraram os padres franciscanos estiveram pouco tempo de 1871 e de 1872 no Porto Velho dos Militares como passou a ser conhecido o local, pretendiam instalar uma missão para catequizar os indígenas Caripuna, ante os obstáculos desistiram do seu projeto recolhendo-se à sua residência em São Carlos em frente à foz do Rio Jamari. A partir de 1872 ao longo do Rio Madeira incluindo o porto velho dos Militares, o qual passou a ser denominado Ponto Velho (indicado pelo engenheiro Carlos Alberto Morsing, para ser o local de inicio da ferrovia ser construída no alto Rio Madeira), se estabeleceram pequenos sitiantes e fornecedores de lenha aos navios movidos a vapor. O Ponto Velho ou Porto Velho no espaço compreendido entre o Igarapé Milagres ao Norte; Igarapé Boeiro (atual Grande com foz no Cai Nágua, no Rio Madeira) ao Sul; o Rio Candeias a Leste; e o Rio Madeira a Oeste, foi comprado por seiscentos

mil reis pelo coronel José da Costa Crespo, vendido pelo governador do Amazonas.

Comprou também o seringal Milagres, do empresário Joaquim Bentes, integrando-os ao seu seringal Crespo. Vizinho a este na margem esquerda do Igarapé Boeiro ficava o seringal Santa Marthar do italiano Andre Frandolli, limitando-se com seringal Candelária II. Em junho de 1907 a empresa May, Jekyll e Randolph se instalou neste espaço, dando inicio a construção da ferrovia Madeira-Mamoré, no dia 04 de julho de 1907.

Sendo portanto este, o local onde surgiu a cidade de Porto Velho. A cidade de Porto Velho originou-se de um povoado de barracas construídas nas proximidades das instalações da ferrovia Madeira-Mamoré, a partir de 1907, por pessoas desvinculadas da empresa norte-americana construtora da ferrovia. Porto Velho não tem fundador, tem fundadores anônimos.

O povoado Porto Velho dos brasileiros, como passou a ser conhecido, para ser distinguido do povoado da Madeira-Mamoré, se adensava em quantidade de habitações e crescimento demográfico. Em 1910 a população atingia 900 habitantes e foi instalada no povoado no dia 26 de julho, a Agência Postal chefiada pelo senhor Felinto Costa. Em 21 de agosto de 1913 foi instalada a Coletoria de Rendas.

Por intermédio da Lei nº 741, de 30 de outubro de 1913, sancionada por Dr. Jonathas de Freitas Pedroza, governador do Estado do Amazonas, foi criado o Termo Judiciário de Porto Velho, instalado em 30 de janeiro, tendo como Juiz Dr. Natanael de Albuquerque. Por intermédio da Lei nº 757, de 2 de outubro de 1914, sancionada por Jonathas de Freitas Pedroza governador do Estado do Amazonas, foi criado o Municipio de Porto velho, com sede no povoado da mesma denominação, instalado em 24 de janeiro de 1915, sendo nomeado em 24 de dezembro (1914) para administrá-lo até 31 de dezembro de 1916, o major reformado do exército Fernando Guapindaia de Souza Brejense no cargo de Superintendente. Em 1º de dezembro de 1916 ocorreu a primeira eleição municipal em Porto Velho para os cargos de Superintendente e Intendentes.

Sendo eleito para o cargo de Superintendente, Dr. Joaquim Augusto Tanajura. O Termo Judiciário foi elevado à categoria de Comarca por intermédio da Lei 900, de 31 de agosto de 1917, sancionada por Dr. Pedro de Alcantra Bacelar, governador do Estado do Amazonas. O Povoado de Porto Velho foi elevado à categoria de cidade, por intermédio da Lei 1011, de 07 de setembro de 1919, sancionada por Dr. Pedro de Alcantra Bacelar.

Pelo Decreto-Lei nº 5.812, de 13 de setembro de 1943, expedido pelo Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, a cidade de Porto Velho tornou-se capital do Território Federal do Guaporé, posteriormente Rondônia (Lei nº 2.731, de 17 de fevereiro de 1956). Por intermédio da Lei Complementar nº 41, de 22 de dezembro de 1981, sancionada pelo Presidente da República general João Batista de Figueiredo, a cidade de Porto Velho, tornou-se capital do Estado de Rondônia. Data do princípio do século XX (1907), o núcleo que deu origem à atual cidade de Porto Velho núcleo este que teve inicio no acampamento de serviços da construtora americana "May, Jekyll Randolph & Co.", responsável pela construção da EFMM, que localizou-se a 7 km da Vila de Santo Antônio em virtude das dificuldades de transpor a cachoeira.

A origem do nome "Porto Velho" estaria ligada a:

A versão, O "Ponto Velho", segundo antigos moradores da região, seria de um antigo ponto de caça (barreiro Central das Antas) onde se praticava a caça de maior porte. Ao rarear a caça pela margem, foram os caçadores forçados a penetrar na mata e subir os igarapés. Temendo o risco de encontrarem os índios (existentes em toda região) passaram a marcar encontro nesta baixada, como ponto inicial de suas caçadas, local onde mais tarde foi construído o Clube Internacional, próximo ao atual Clube Ferroviário, referindo-se a ele como o "Ponto Velho", isto é, o antigo local das caçadas.

Porto Velho completa nesse mês de janeiro, dia 24, 103 anos de instalação do município, quando o seu primeiro prefeito, o Major Fernando Guapindáia tomou posse em 24 de janeiro de 1915. Sobre a história de Porto Velho, inicio pelo nome de nossa cidade com trajetória histórica ímpar. A versão oficial e devidamente documentada relata, que quando se iniciou a Guerra do Paraguai em 1864, o Presidente daquele país, Solano López, teria invadido o Mato Grosso.

Numa tentativa de se precaver a novas invasões, e manter contato fluvial com aquela região, o nosso Imperador D. Pedro II, mandou construir um porto próximo onde hoje é o pátio da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Quando a guerra se encerrou em 1870, o porto aos poucos foi abandonado e não teria a devida manutenção. Em 1872 se iniciou a construção de um novo porto em Santo Antônio, para dar suporte a empresa Public Works, que iniciava a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Com o porto novo concluído, era comum a referência ao antigo porto da Guerra do Paraguai, como Porto Velho Militar ou Ponto Velho Militar, e assim teria se efetivado o nome Porto Velho.

Fonte: Professor Alípio Pinheiro